



Nota Oficial

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) informa que, hoje (23/1), em relação às investigações que dizem a respeito da contaminação das cervejas, mais quatro testemunhas prestaram depoimentos na 4ª Delegacia de Polícia Civil Barreiro, localizada no bairro Estoril, região Oeste da capital, totalizando 16 pessoas ouvidas. São vítimas e familiares. O objetivo é entender sobre os acontecimentos que antecederam à intoxicação.

As amostras recolhidas tanto na cervejaria, quanto da empresa química que vendia o monoetilenoglicol, continuam sendo analisadas pelas equipes de peritos do Instituto de Criminalística (IC), de forma criteriosa.

Ainda não há previsão para a conclusão dos laudos.

Sobre a possibilidade de novas vítimas: o cidadão que tenha consumido o produto e se sinta prejudicado com a ingestão da bebida pode registrar um boletim de ocorrência, com o maior nível de detalhamento possível, em qualquer unidade policial. Esse registro será apurado durante o trabalho investigativo, bem como verificada a viabilidade de inclusão de eventual vítima no inquérito policial.

Até o momento a PCMG atua na investigação de 22 casos de pessoas que apresentaram os sintomas da síndrome nefroneural e, diariamente, entra em contato com a Secretaria de Estado da Saúde, para a atualização.